



E0374

FOTOLINEAMENTOS E ESTRUTURAS RÚPTEIS DA DEPRESSÃO PERIFÉRICA EM CAMPINAS, SP

Carolina Penteado Natividade Moreto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Os estudos de mapeamento geológico e geomorfológico do município de Campinas situam-se ainda em escala de semi-detalhe; são também poucos os trabalhos sobre disponibilidade de recursos hídricos. O objetivo principal do projeto é cartografar sistematicamente lineamentos correspondentes a estruturas rúpteis da área do município e levantar informações regionais acerca de padrões de orientação, com base na interpretação de fotos aéreas e imagens de satélite. O município situa-se no limite da Depressão Periférica, domínio onde predominam rochas sedimentares e intrusões ígneas, com o Planalto Atlântico, sustentado por rochas proterozóicas (embasamento cristalino). A cartografia de lineamentos foi realizada em ambiente SIG, mediante uso do *software* ArcGIS, com o qual foi confeccionado mapa de fotolineamentos em escala 1:50.000. A análise estrutural e as interpretações dos dados obtidos permitiram determinar direções principais de fraturamento na região, divididas em seis grandes grupos: E-W, N45W, N65W, N-S, N30E e N45E. Há nítida distinção entre as áreas sedimentares e áreas onde afloram rochas proterozóicas; nestas últimas, os lineamentos são mais evidentes e numerosos.

Fotolineamentos - Estruturas rúpteis - Município de Campinas